



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

11ª Reunião do GTT-REEE's – Grupo de Trabalho Temático – Eletroeletrônicos

Data: 24/10/2012, das 10h às 17h.

Local: Sede do MDIC – Sala 622 - 6º andar - Brasília, DF.

Instituições Participantes: ABDI, ABETRE, ABIMED, ABIMO, ABINEE, ABRAS, ABRASA, ABREE, ABRELPE, CDI-DF, CNC, CNI, ECT, ELETROS, FRENTE PARLAMENTAR, FNP, IBAMA, INESFA, INMETRO, INVENTTA, MCTI, MDIC, MF, MMA, MNCR, RECIBRAS, UNASER.

Coordenador: Sr. Alexandre Comin - Mdic

Relator: Sr. Luiz Alberto Zanardi – Eletros

Pauta dos Trabalhos:

1. Informes da Coordenação – Alexandre Comin
2. Apresentação dos membros
3. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária - dia 23/08/2012 - Seminário
4. Apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica de Logística Reversa de Eletroeletrônicos - ABDI/Inventta
5. Apresentação da Minuta do Edital de Chamamento para elaboração de acordo setorial para a implementação de sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes - MDIC
6. Encerramento

Manhã: O Coordenador do GTT-REEE - Grupo Técnico Temático de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, Sr. Alexandre Comin, deu início às atividades dando boas vindas aos presentes, agradeceu aos representantes das entidades que compõem o GTT, enfatizando que esta era a reunião mais importante de todas as realizadas porque ela iria concluir os trabalhos e fechar o acordo. Fez referência à presença da ABDI e da Inventta, empresa contratada para elaboração do estudo de viabilidade econômico-financeira, que apresentará a versão final do documento. Na sequência, solicitou que todos se apresentassem, informando a entidade que representavam.

O Coordenador afirmou que é possível atingir o Acordo, culminando com a publicação do Edital de Chamamento, que será encaminhado ao GTA, e já está com a pauta para eletroeletrônicos e em seguida encaminhará ao CORI, com estimativa de próxima reunião no final de novembro. Assim, haveria a consulta pública no final do ano ou no início de 2013. Pontos ainda em definição serão debatidos na Consulta Pública.

O Coordenador ressalta, ainda, que a busca do acordo é privilegiar todos os atores, em benefício de todo o país; no próximo ano tomarão posse os novos prefeitos que terão de adequar seus programas para atender à PNRS. Torna-se necessário, trabalhar e definir grandes objetivos.

O GTT-REEE será dissolvido, não haverá pedido de prorrogação de prazo para o CORI, tendo em vista que sua função essencial era promover o diálogo com o setor privado. Se não houver o acordo, a implantação da logística reversa deverá seguir os trâmites legais, tais como, Decreto. Fez a seguinte ponderação: ‘Estamos diante de um desafio não somente econômico, ambiental, social, mas propriamente político, que é de se construir soluções através de um acordo’.

Apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica de Logística Reversa de Eletroeletrônicos - ABDI/INVENTTA

O representante da Inventta iniciou sua apresentação falando do seu envolvimento e de sua equipe e a expectativa da conclusão do trabalho. O estudo completo, ainda que preliminar, foi enviado a todos os participantes do GTT e a versão completa está em revisão final. Fará uma apresentação compacta e didática.

A reunião foi interrompida para o almoço.

Tarde: A reunião foi reiniciada sob a coordenação do Sr. Alexandre Comin, que reafirma: O Edital convocará os interessados diretos: fabricantes, importadores e comércio, que são os signatários do “edital”.

O MMA comentou que o GTT se encerra nesta data ou poderá se reunir excepcionalmente. Acrescenta que a publicação do edital, estima-se, ocorrerá em 60 dias e, em mais 60 dias, terá início a consulta pública. Informa, para comparação, que o de lâmpadas foi de 120 dias e o de embalagens 180 dias. Informou que o CORI tem exigido metas quantitativas e geográficas, o que é contestado por diversos participantes, exemplificando que os eletroeletrônicos são bens duráveis e, portanto, não podem ser comparados com outros produtos e o Sr. Comin reafirma que durante todo o GTT defendeu a tese de estabelecer como meta o processamento de 100% do que for entregue. Em seguida, informou que o tema da caracterização do resíduo eletroeletrônico como perigoso está sendo discutido entre MMA e Ibama.

O representante do Ibama exemplifica que no caso de pneus o estabelecimento de metas levou a indústria a fazer associações e desenvolver o trabalho. O Sr. Comin ponderou que isso levou a indústria a perder competitividade devido aos custos adicionais.

A Inventta afirma que as premissas colocadas foram boas, identificando resíduos, órfãos, agências e/ou órgãos reguladores, importações, etc.

A ABDI defende que o estudo aponta para indicadores (localidades, cumprimentos de reciclagem), não se prendendo a números reais/exatos, mas estimativas e valores médios.

Houve intenso debate entre o Comércio e a Indústria sobre o entendimento e os posicionamentos em diversos pontos.

A Eletros e a CNI parabenizam pelo estudo apresentado pela Inventta e fazem considerações gerais de apoio à proposta e que outras alternativas podem potencializar a solução para as divergências.

A Abetre afirma que o estudo é oportuno e não tem similar. Os custos nas recicladoras são muito variáveis, variando de produto a produto, mas o custo médio está abaixo do praticado no mercado. A UNASER elogia o estudo, mas considera que não foi levado em conta o mercado da reciclagem, o que tornaria, a seu entender, a implementação deficiente, permitindo o aparecimento de um mercado secundário.

A INVENTTA diz que o estudo considera cenários médios e que foi baseado nas informações prestadas pelos recicladores, disse ainda que, a Associação Pró-Reciclagem afirma que o custo depende da natureza da operação: marca, rastreabilidade, índice de reciclagem, etc.

Novas manifestações sugerem a possibilidade da parceria com as associações comerciais, números de pontos de recebimento e pontos de transbordo (diminuição de custos de logística). Alguns exemplos são citados, como o de Bauru, onde o Sindicato do Varejo está promovendo o recolhimento e a entrega nos Ecopontos criados pela Prefeitura Municipal, indicando a proatividade do varejo local.

O MMA afirma que outras cadeias têm evidenciado a possibilidade de acordo de forma diferente e parabeniza o estudo da Inventta e a atuação do Sr. Coordenador. Reafirma sua preocupação com as metas (quantitativas e geográficas).

O Sr. Comin assume o compromisso de metas de processamento de tudo o que for recolhido para avaliar com os Ministros que compõem o CORI, sendo importante o compromisso das partes na solução de pontos divergentes.

Edital:

O MMA revisará a Minuta do edital com base nos editais mais recentes, com os comentários que foram realizados. Enfatiza a clareza da lei quanto à responsabilidade do comércio, no recebimento e entrega (itens 1 a 6 do parágrafo 1º da Lei).

A indústria, através de seus representantes, reafirma o avanço nas negociações e o apoio ao acordo. O comércio vê dificuldades em aceitar as bases para o acordo, mas propõe reunir-se mais vezes com a indústria.

Indústria e Comércio declaram chegar a acordo e desta forma o Sr. Coordenador propõe os encaminhamentos:

Enviar até 01/11/12 as bases do acordo (1º entendimento) com a minuta da reunião.

Reunião do GTA: 12/11/12 apresentar a proposta.

A Ata da reunião anterior (Seminário) é aprovada sem comentários.

A reunião é declarada encerrada, com os agradecimentos do Sr. Alexandre Comin.

Brasília, 24 de outubro de 2012.

Alexandre Comin
Coordenador do GTT-REEE